

4 de outubro

Viagem Espacial

"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor." Apoc. 21:4 (p.p.)

A Era Espacial não começou, realmente, no dia 4 de outubro de 1957. Na verdade, esse foi o dia em que o primeiro satélite artificial Soviético foi lançado ao espaço. Mas não começou aí o desejo do homem de escapar aos problemas do planeta Terra.

Muito antes do nascimento de Cristo, Davi cantara: "Quem me dera asas como de pomba! voaria, e acharia pouco." Outros homens tiveram o mesmo desejo e alguns deles o tentaram realizar. A antiga mitologia grega fala-nos de um pai e um filho que fizeram asas de penas e as colaram com cera. O filho, Icaro, ficou de tal modo feliz com sua capacidade de voar, que subiu cada vez mais alto. Mas o sol derreteu a cera e ele caiu no oceano e foi tragado pelas ondas.

Cerca de 200 anos depois que Daniel passou uma noite na cova de leões, alguém na Grécia fez um pombo de madeira que podia voar.

Por volta desse mesmo tempo, os chineses inventaram a pipa, ou papagaio de papel.

Passaram-se então cerca de 200 anos sem que o homem fizesse qualquer progresso em seu sonho de viajar para a Lua ou para as estrelas.

Hoje consideramos que temos domínio sobre a técnica de viagens espaciais. O homem tem ido à Lua e fotografado os planetas. Fala-se até num ônibus para viagens interplanetárias e de férias no espaço cósmico.

O homem possui agora, por assim dizer, as asas de uma pomba.

Ele pode voar para fora da Terra e alcançar a Lua e os planetas. Mas ainda assim ele não pode encontrar repouso.

Os astronautas a renderam que os problemas não desaparecem quando se vence a gravidade terrestre. Continuam as preocupações com queridos enfermos, com falta de dinheiro, e os desentendimentos os acompanham para o espaço. Não desaparece o egoísmo quando o homem entra numa nave espacial. O traje espacial não cobre a natureza pecaminosa.

Enquanto o pecado não for destruído não poderá haver paz duradoura nem felicidade, não importa onde o homem esteja, quer na Terra ou no espaço em viagem de recreio.

Ainda haverá lágrimas, doenças, tristezas, dor e morte, até que venha o dia em que Jesus volte nas nuvens do céu para nos levar na maior de todas as viagens espaciais - rumo ao trono de Deus!

Eu espero que esse dia esteja bem perto, e você?

The World Book Encyclopedia, vol. 1, pág. 202, e vol. 18, págs. 560-572, 1973.